



**Título:** Retrato do Cardeal Eugênio de Araújo Salles  
**Autoria:** Solon Botelho  
**Período/Data:** Segunda metade do século XX/ 1980  
**Material/Técnica:** Óleo sobre tela

**Descrição de conteúdo:**

Arcebispo do Rio de Janeiro de 1971 a 2001.  
O Cardeal nasceu em 1920 na cidade de Acari - Rio Grande do Norte e faleceu no Rio de Janeiro em 2012.

Foi nomeado sacerdote em 1943. Em 1954, foi nomeado bispo auxiliar de Natal pelo Papa Pio XII e em sequência bispo. Foi administrador apostólico da Arquidiocese de Natal entre 1962 e 1965, e da arquidiocese de São Salvador da Bahia entre 1964 e 1968, quando foi nomeado arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil pelo Papa Paulo VI.

Em 1969 foi nomeado cardeal e em 1971 se tornou arcebispo do Rio de Janeiro.

**Dados biográficos do artista:**

*Solon Botelho*

*(Manaus, AM 1912 – Rio de Janeiro, RJ 1982).*

Viveu no Rio de Janeiro desde 1921, dividindo com a cidade de Petrópolis seus momentos de produção artística, discípulo do premiadíssimo Oswaldo Teixeira (1905-1974), ocupou a cadeira número 13 de Academia Brasileira de Belas Artes, fundou a Sociedade Artística Baptista da Costa - Petrópolis, RJ, e foi Membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Assim como o seu mestre Oswaldo Teixeira, foi um Emérito Retratista, pintou D. João VI, obra que se encontra hoje no Museu da Justiça Militar da União.

Com suas inúmeras exposições no Salão Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro foi premiado com medalhas de ouro, bronze e prata, além do prêmio de viagem ao estrangeiro (1959).

Suas obras foram expostas também em outras cidades do Brasil e no exterior.



**Título:** Retrato de Luis Augusto de Magalhães  
**Autoria:** João Zeferino da Costa  
**Período/Data:** 2ª metade do século XIX / 1883  
**Material/Técnica:** óleo sobre tela

**Descrição de conteúdo:**

Foi Provedor no período de 1879 a 1882, o primeiro a ser jubilado e a administrar o Hospital dos Lázaros. Em sua administração contribuiu para a elaboração do Estatuto da Irmandade, cooperou com a colocação dos revestimentos de mármore da Igreja com a empresa Casoni Taca de Carrara, contratou as obras de escultura de Bartholomeu Meioz e as de pintura de Zeferino da Costa.

Recebeu as condecorações da Ordem da Coroa da Itália, da Ordem de N. S. da Conceição de Villa Viçosa e o título de cavaleiro que foi dado pelo governo português.

De origem Portuguesa chegou ao Brasil em 1857 e dedicou-se ao comércio. Nasceu em 8 de agosto de 1841 em Braga, Portugal e faleceu em 1923 no Rio de Janeiro.

**Dados biográficos do artista:**

*João Zeferino da Costa*

*(Rio de Janeiro, RJ 1840 – 1915).*

Pintor carioca ingressou em 1857 na Academia Imperial de Belas Artes, em 1868 conquistou o prêmio de viagem à Europa, assim indo a Roma onde estudou na Academia di San Luca no curso do pintor Cesare Mariani (1826-1901). Estudou na mesma instituição com Tommaso Minardi (1787-1871), grande pintor italiano do sec. XIX. Nos 8 anos que ficou na Itália, realizou algumas de suas principais obras: “A Caridade” (1872); “O Óbulo da Viúva” (1876) e “A Pompeana” (1876 - acervo do



Museu Nacional de Belas Artes do RJ). Em 1877 retornou ao Brasil e foi nomeado professor de Pintura Histórica da Academia Imperial, substituindo Vitor Meireles. Foi vice-diretor e professor de modelo vivo na ENBA, em 1890. Mas sua maior obra foram as pinturas murais realizadas na Igreja da Candelária, no final do século XIX, onde se destacam os seis grandes painéis narrando a história da Igreja, até a sua sagração solene.

